

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 040

**Murtas em Rede, por um bairro melhor**



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Centro Social Paroquial do Campo Grande

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* GI Grupo de Moradores do Bairro das Murtas

*Designação* Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

*Designação* Universidade Católica Portuguesa

*Designação* Colorfoto - BARREIROS DA SILVA, LDA

*Designação* Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

*Designação* Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

*Designação* Centro Cultura e Desporto Judo clube lisboa

*Designação* Junta de Freguesia de Alvalade

*Designação* Banco do Bebê -Associação de Ajuda ao Recém-Nascido

*Designação* Fundação São João de Deus

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Murtas em Rede, por um bairro melhor

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 12. Murtas

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O diagnóstico caracteriza o bairro pela heterogeneidade cultural, baixa qualificação escolar, elevado nº de desempregados, elevada percentagem de crianças/jovens e presença de minorias étnicas marcados por processos de pobreza e exclusão social. A heterogeneidade reflete-se em formas distintas de apropriação dos espaços, o que gera

maior conflitualidade. Os problemas identificados pelos moradores encontram ressonância no Relatório da Consulta Pública da Carta BIP/ZIP e no consórcio de parceiros e acentuam a diminuição do sentimento de pertença e de identidade comunitária, existindo mais resistência à interação entre grupos e maior desmotivação para uma participação ativa na melhoria das condições. Torna-se necessário reforçar as dinâmicas participativas ao nível da apropriação dos espaços comuns e do desenvolvimento de ações que promovem competências por grupo-alvo. Acresce o facto de estar prevista a realização de obras no edificado e no espaço exterior, sendo necessário um trabalho cooperativo que acompanhe este processo de transformação. Considera-se fundamental criar uma maior coesão social e territorial, contribuindo para um aumento da participação ativa, melhoria na resposta às necessidades de cada lote e agregado, numa perspetiva de restaurar os níveis de motivação, o sentido de pertença, e as perspetivas de futuro. Por outro lado, acredita-se que esta intervenção poderá proporcionar maior capacitação para a inclusão social dos membros mais fragilizados do bairro.

*Temática preferencial*

Promoção da Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Comunidade

*Objectivo geral*

Pretende-se, através de estratégias colaborativas, fomentar um processo de cidadania ativa que envolva moradores e entidades. A cidadania é entendida como um processo de capacitação individual e um compromisso crescente com a comunidade. Sob o princípio de co-governância da comunidade (assente em mecanismos de participação, responsabilidade, orientação para objetivos comuns, inclusão e igualdade), pretende-se desenvolver a procura coletiva de soluções, com vista à melhoria da qualidade de vida do bairro e das condições de vida pessoal. Desta forma, o projeto desenha-se em 3 níveis: o bairro, o lote, uma família/um morador, com o intuito de escalar a intervenção, de um nível mais individual para um nível de grupo e comunidade.

A nível do bairro, pretende-se fomentar uma intervenção territorial que promova a participação da população e das entidades, tendo como base as potencialidades de cada um. Pretende-se criar uma imagem positiva e valorizar a diversidade cultural presente neste território. Acredita-se que dinâmicas coletivas de participação interna podem contribuir para a promoção de visão mais positiva e integradora do bairro na freguesia de Alvalade. A nível do lote, o foco de intervenção é o investimento na melhoria das relações de vizinhança, prevendo-se a realização de atividades que promovam um maior investimento na melhoria e manutenção das condições de cada lote, nomeadamente ao nível da limpeza e da diminuição dos conflitos. Consequentemente, o projeto visa a melhoria da auto-organização dos moradores, promovendo uma dinâmica positiva no bairro, em que moradores, entidades parceiras e locais colaboram em conjunto para um mesmo objetivo. Por



fim, pretende-se dar resposta aos membros mais fragilizados da população, através de uma intervenção integrada e em rede, que procure reforçar as competências a nível pessoal, familiar e/ou social, através de um processo de acompanhamento concertado e de uma aposta na informação, sensibilização e formação.

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Contribuir, em parceria, para uma imagem positiva do bairro, por parte dos moradores e da comunidade envolvente, com vista ao aumento do sentido de pertença dos moradores, a uma participação mais ativa na dinâmica do bairro e a uma maior integração do bairro na freguesia de Alvalade. A experiência no terreno permite identificar a existência de uma imagem negativa dos próprios moradores face ao bairro, o que leva a uma apropriação negativa do mesmo, gerando dinâmicas de conflitualidade e de exclusão dentro e fora do bairro. Através da criação de clubes no bairro a partir dos interesses da comunidade (ex: violas do bairro, agulha e dedal, dança, entre outros) e que contam com participação dos moradores e parceiros no planeamento e dinamização das atividades, pretende-se proporcionar respostas e espaços congregadores da população, que contribuam para a melhoria da imagem deste território e promovam comportamentos de cidadania ativa. Tendo em conta que o Bairro será alvo de intervenção ao nível da requalificação do edificado e implementação de um espaço verde e de lazer, pretende-se ainda que estes clubes estimulem atitudes de zelo, cuidado e pertença gerando formas de estar positivas dos moradores com a restante freguesia.

#### *Sustentabilidade*

O envolvimento das entidades parceiras e dos próprios moradores permitirá a continuidade dos clubes após o término do projeto. Por outro lado, a interiorização de uma imagem mais positiva do bairro e o aumento do sentido de pertença permite equacionar um maior envolvimento e ligação da população ao projeto, resultando em maiores garantias de sustentabilidade das ações propostas e da obtenção de resultados mais duradouros. Por fim, a realização de um produto final do projeto e a sua divulgação, permitirá a disseminação dos resultados e dar visibilidade do impacto noutros contextos da freguesia, prolongando o projeto no tempo e criando novas sinergias.

### Objetivo Específico de Projeto 2



**Descrição** Fomentar uma participação mais ativa ao nível de cada lote, com vista a uma organização mais autónoma e responsável dos moradores. As ações propostas pretendem criar oportunidades de desenvolvimento de novas relações na comunidade e entre moradores, promovendo a tolerância e melhores relações de vizinhança, assim como diminuir problemas relacionados com a má apropriação dos espaços comuns.

**Sustentabilidade** Este objetivo encontra-se intimamente ligado com o desenvolvimento de métodos participativos que apelam à procura coletiva de soluções por parte dos moradores e das entidades parceiras e que responsabilizam os próprios moradores pela continuidade das atividades. Os níveis de autonomia alcançados permitirão dar continuidade à organização e cooperação entre moradores, sendo perspetivada a criação de uma associação de moradores que garanta o suporte.

### Objetivo Específico de Projeto 3

**Descrição** Reforçar o trabalho em rede das várias entidades no terreno, contribuindo para uma intervenção integrada com as famílias e/ou indivíduos, e possibilitando o desenvolvimento de competências pessoais, familiares e sociais. Desta forma, pretende-se proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e social, a nível individual e por grupos-alvo da população, através da realização de ações que contribuam para o aumento de diferentes competências, mediante as necessidades/interesses identificados. Acredita-se que o sucesso de uma intervenção comunitária rumo ao desenvolvimento está no envolvimento de diferentes parceiros, cada um com a sua especificidade, bem como pelo envolvimento da população, assegurando que esta é vista como um parceiro privilegiado.

**Sustentabilidade** Uma das finalidades do projeto relaciona-se com o alargamento e consolidação da rede de parceiros, de forma a criar uma cultura de intervenção em rede, mais sólida e consistente, garantindo a continuidade das ações propostas. O instituir de reuniões de casos periódicas e de reuniões de planeamento e avaliação poderão permitir a manutenção de relações interorganizacionais de colaboração. A recente Comissão Social de Freguesia apresenta-se como uma plataforma importante para a gestão da parceria.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1** Entra na Rede  
**Descrição** Campanha de apresentação/divulgação do projeto, com a



criação de componentes que sejam a imagem de marca/identidade do mesmo e que pretendem a mobilização da comunidade e parceria no projeto. Para isso e a partir das propostas das crianças e jovens, construir-se-á um logotipo que represente um entrelaçar, em que o singular transformado em coletivo cria novas sinergias, constituindo-se assim como uma força positiva para a transformação social que se procura. Igualmente as cores escolhidas vão simbolizar a diversidade de idades, culturas, papéis e entidades que fazem parte deste bairro. Posteriormente far-se-á uma ação de lançamento do projeto com todos os parceiros e moradores com:

- Auscultação de interesses e expectativas porta a porta; Realização e apresentação de um vídeo de apresentação do projeto contando com testemunhos dos parceiros e moradores sobre o que os motivou a aderir ao projeto e o que esperam deste. A colocação do logotipo em 3D com a participação dos moradores e parceiros para ficar exposto na Loja do Morador, local ponto de encontro entre todos. Com esta dinâmica prevê-se a utilização de uma metodologia visual e criativa através de um autocolante que convida: "Murtas em Rede! Eu já faço parte, e tu?". Esta atividade apresenta-se como o ponto de partida do projeto, a criação e a oportunidade de congregar moradores e diferentes entidades num momento chave de motivação para fazer e ser diferente, tudo por um Bairro melhor.

|   |  |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i>                         | Moradores do Bairro das Murtas; Coordenador do Projeto; Técnico do projeto; Animador sócio-cultural; Técnicos das diferentes entidades parceiras.                                  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Necessidades da Comunidade identificadas; 85% dos moradores envolvidos e comprometidos nas atividades do projeto. 100% dos parceiros envolvidos e ativos nas atividades do projeto |
| <i>Valor</i>                                    | 2375.00 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 1, Mês 2   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 300  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3  |
| <i>Actividade 2</i>                             | Clubes de Bairro   |
| <i>Descrição</i>                                | Criação de uma resposta alternativa de ocupação saudável dos tempos livres, através da dinamização de diferentes clubes temáticos, de periodicidade semanal, nomeadamente: -       |

Violas no Bairro (aprendizagem de um instrumento musical), direcionado para a população jovem e adulta; Sevilhanas no Bairro, direcionado para crianças, jovens e adultos; Arte no Bairro - práticas artísticas, fotografia e vídeo, direcionado para as crianças e jovens; Agulha e dedal (costura), direcionado para as mulheres da comunidade; Judo no Bairro (atividade desportiva) - direcionado para as crianças a partir do 1º ciclo e para os jovens; Culinária no bairro - direcionado a toda a comunidade. O maior contributo desta atividades será aproximar as pessoas com interesses e necessidades comuns. Procura-se um maior dinamismo no Bairro com respostas transversais a toda a população, tornando os moradores protagonistas na intervenção. Pretende-se ainda estimular áreas de talento desconhecidas, potenciando novas experiências que permitam descobrir e alargar os horizontes de vivência. Assim, quer-se promover a inclusão e a valorização pessoal da comunidade, colmatando a desocupação dos seus tempos livres e a desigualdade de oportunidades, assim como, prevenir comportamentos de risco. Prevê-se ainda que possam ocorrer apresentações em diferentes locais da freguesia, dando a conhecer o trabalho realizado permitindo uma imagem mais positiva no exterior.

**Recursos humanos** Moradores do bairro das Murtas; Coordenador do projeto; 4 formadores/professores das áreas temáticas para os clubes de bairro; voluntários

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Soluções criativas que respondem a necessidades de grupos de moradores criadas e dinamizadas por estes. O envolvimento e participação de diferentes grupos alvo da comunidade nos Clubes de Bairro permitirá desenvolver competências sociais e pessoais para uma maior integração social; uma redução de cerca de 40% da desocupação da população e uma diminuição dos conflitos existentes entre vizinhos.  
Espera-se ainda, que a participação e envolvimento no Clube de Bairro permita que o absentismo escolar seja diminuído em cerca de 50% nas crianças e jovens, assim como, seja visível uma diminuição nos comportamentos de risco existente nesta camada populacional.  
Espera-se ainda uma maior abertura à comunidade envolvente, através das apresentações realizadas, criando uma imagem mais positiva do bairro na freguesia.

O Clube de Bairro constitui-se como um espaço criador de novas oportunidades e de novas formas de relações, procurando ser um espaço dinâmico, respondendo à inexistência de respostas no território.

**Valor** 8220.00 EUR





|   |   |
|---|---|
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 80  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2  |
| <br>  |   |
| <i>Actividade 3</i>                             | Entre Vizinhos  |
| <i>Descrição</i>                                | <p>Desenvolvimento de um conjunto de atividades que estimulem o sentido de pertença e organização de cada lote, através de um acompanhamento de proximidade de porta a porta e da realização de reuniões de lote. Estas estratégias pretendem dar resposta às necessidades identificadas e assegurar o acompanhamento das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação das escalas de limpeza por lote - Mensal</li> <li>- Eleição do vizinho do mês - Mensal</li> <li>- Monitorização dos espaços comuns por lote - Quinzenal</li> <li>- Apoio na realização de pequenas reparações nos espaços comuns- Pontual</li> </ul> <p>A atividade irá ser realizada no território, passando a metodologia por uma co-responsabilização dos próprios moradores na identificação das necessidades e implementação das ações de melhoria referentes ao seu lote. Tendo em consideração que o bairro será alvo de intervenção ao nível da requalificação do edificado e da construção de um espaço de lazer, esta atividade apresenta-se como um elemento fundamental de sensibilização/formação da população para uma melhor apropriação dos espaços comuns, assim como para a importância e necessidade de uma maior relação de ajuda entre moradores que proporcione um ambiente mais saudável e de maior bem-estar.</p> |
| <i>Recursos humanos</i>                         | <p>Coordenador do Projeto<br/>Técnico do projeto<br/>Moradores do bairro/lote,<br/>Técnicos das entidades parceiras<br/>Técnico de reparações (Ferro de soldar)</p>   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | <p>Com o envolvimento e a participação da população, aliada a uma intervenção de proximidade baseada na relação entre técnicos e moradores, pretende-se uma melhoria na auto-organização dos 7 lotes. Espera-se, assim, que os moradores mudem os seus hábitos de higiene e limpeza, melhorando a vivência comunitária em lote e a apropriação positiva dos espaços comuns, fomentando mudanças sólidas e permanentes. Espera-se o reforço das relações de vizinhança entre os moradores, e o estabelecimento de relações de</p>  |





|   |   |
|---|---|
|   | maior proximidade entre moradores, serviços e técnicos que intervêm no bairro.  |
| <i>Valor</i>                                    | 1300.00 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12   |
| <i>Periodicidade</i>                            | Mensal  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 300   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2  |
| <br>  |   |
| <i>Actividade 4</i>                             | Amigos do Lote  |
| <i>Descrição</i>                                | Esta atividade pretende aproximar os parceiros da comunidade ao bairro. De acordo com a especificidade de cada entidade procura-se um investimento na melhoria no funcionamento e organização dos lotes. Realizar-se-á uma campanha "amigo do lote", junto de entidades da freguesia, com o intuito de abrir o bairro à comunidade e de contrariar a tendência de isolamento dos moradores. Desta forma, pretende-se contribuir para uma visão mais positiva do bairro das murtas, através da desmitificação de preconceitos existentes.<br>Pretende-se desenvolver um conjunto de momentos informativos, em diferentes áreas nomeadamente na área da organização, segurança, higiene, poupança energética, entre outros. |
| <i>Recursos humanos</i>                         | Coordenador do projeto; Técnico do projeto; Profissionais/colaboradores das entidades "amigas"  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Entidades da comunidade envolvidas e mais próximas da intervenção no bairro; Melhoria das condições habitacionais nos 7 lotes; Diminuição do isolamento do bairro e melhoria nas relações com a comunidade envolvente.  |
| <i>Valor</i>                                    | 825.00 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Pontual De acordo com as necessidades dos lotes   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 300   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2  |



**Actividade 5** Reino da Imaginação

**Descrição**

O Reino da Imaginação é um espaço diário de ocupação dos tempos livres e de promoção de competências das crianças de 1º ciclo e dos jovens que transitam para o 2º ciclo, através de uma metodologia de educação não formal que contempla um acompanhamento individual em complementaridade com o acompanhamento de grupo. Tendo em conta a realidade de insucesso e desmotivação escolar, pretende-se acompanhar as crianças e os jovens, através de:

- Apoio escolar (individual e em grupo),
- Apoio na construção do projeto de vida, tendo em conta a integração em respostas alternativas de formação, através de um apoio personalizado
- Realização de atividades lúdicas em grupo de promoção para a cidadania
- Mediação entre escola-família e aluno, o que implica uma presença e contacto regular entre os vários intervenientes, nomeadamente a realização de casos com parceiros, presença nos intervalos, articulação regular com professores titulares.

**Recursos humanos**

Coordenador do Projeto, Técnico do projeto, Animador sócio-cultural, Técnicos de outras entidades (SCML, Professores das escolas, entre outros); Voluntários

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Prevenção de situações de risco; envolvimento de pelo menos 50% de crianças e jovens em processo de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e para a aprendizagem; diminuição em 50% de situações de insucesso e absentismo escolar e melhoria da motivação escolar; participação de 60% de crianças e jovens nas atividades diárias.

**Valor**

9621.00 EUR

**Cronograma**

Mês 1, mês 2, mês 3, mês 4, mês 5, mês 6, mês 7, mês 8, mês 9, mês 10, mês 11, mês 12

**Periodicidade**

Diário

**Nº de destinatários**

50

**Objectivos específicos para que concorre**

3

**Actividade 6**

Em Rede

**Descrição**

Esta atividade contempla o acompanhamento social integral aos agregados familiares do bairro tendo em conta as especificidades e necessidades de cada um. Pressupõe uma

intervenção sistémica e em rede que produza uma resposta mais eficaz e eficiente às famílias, assim como uma gestão equilibrada e responsável dos recursos da comunidade. Esta atividade concretiza-se através de um conjunto de atos técnicos, em interação com o indivíduo e/ou família que apresente qualquer situação que se constitui para si em problema promovendo as suas potencialidades enquanto sujeito co-responsável pela compreensão, definição e planeamento de um projeto que favoreça as condições facilitadoras da sua inserção social. Considerando a situação problema ou a área de intervenção prioritária, esta colaboração concretiza-se através da realização de atendimentos e visitas domiciliárias em conjunto. O trabalho em rede é contemplado como forma de integração de forças, numa perspetiva de conjugação e aproveitamento de potencialidades, muitas vezes negligenciadas e de sinergias decorrentes de uma lógica de concertação de interesses e de diferentes lógicas, impedindo a repetição e multiplicação de ações. Contempla assim, atendimentos conjuntos entre entidades, vistas domiciliárias, reuniões técnicas de áreas específicas de intervenção e uma articulação interinstitucional frequente.

|   |  |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i>                         | Coordenador do Projeto; Técnico do projeto; Técnicos das entidades parceiras, Técnicos de entidades parceiras (ex. SCML, Banco do Bebé)  |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | A intervenção a este nível vai permitir a atualização da caracterização sociofamiliar dos agregados, assim como fazer um follow-up do diagnóstico social deste território já construído. Acompanhamento de proximidade aos 100 agregados familiares do bairro que permita uma melhoria da situação sócio económica das famílias. |
| <i>Valor</i>                                    | 1717.00 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal  |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 150  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3  |
| <i>Actividade 7</i>                             | Ciclo de ações de sensibilização   |
| <i>Descrição</i>                                | Esta atividade visa sobretudo envolver a população num processo de informação e formação sobre questões essenciais para uma melhor qualidade de vida, contando com a   |



participação e envolvimento dos parceiros na sua dinamização. Prevê-se a realização de um ciclo de 6 ações de sensibilização/informação que pretendem dar a conhecer os direitos e deveres dos moradores, estando definidas como áreas prioritárias:

- Empregabilidade, formação, Acesso à saúde, Educação, habitação, Ação social (rsi).

Pretende-se ainda realizar sessões de formação por grupos-alvo, nomeadamente com mulheres do bairro ao nível das competências parentais e organização doméstica e com jovens ao nível das competências para a empregabilidade.

Este conjunto de ações pretende criar uma maior consciencialização e emancipação da população, transpondo-se para ela grande parte do controle da intervenção que lhe diz respeito, através de um processo educativo, que promova a sua capacitação, nomeadamente ao nível da formação e organização.

Os técnicos assumem-se neste projeto como facilitadores de relações, promovendo pontos de encontro, confronto e reflexão entre os diferentes participantes e interventores. Por outro lado, posicionam-se como agentes de mudança, entendendo-se este conceito como o querer atuar e o querer descobrir o que incita as pessoas a mudar.

|   |   |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i>                         | Coordenador do Projeto; Técnico do Projeto; Técnicos das entidades parceiras, Voluntário (para ocupação das crianças durante o período de formação)   |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -   |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -   |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Pelo menos 50% da população envolvida num processo de formação/sensibilização; famílias e moradores mais informados e com maior acesso aos recursos da comunidade; Entidades parceiras envolvidas ativamente na dinamização da formação |
| <i>Valor</i>                                    | 2293.00 EUR   |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Semanal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 150   |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 3   |
| <i>Actividade 8</i>                             | O meu Bairro deixa marca!   |
| <i>Descrição</i>                                | Envolver a comunidade utilizando a arte criativa e visual (fotografia e vídeo) como estratégia principal, através da realização de uma exposição final resultante de todo o processo interventivo que espelhe a realidade desde o       |



realojamento à atualidade.

Esta atividade conta com a participação dos moradores como protagonistas e realizadores deste produto através da recolha de testemunhos, material fotográfico e construção de um vídeo que traduza os diferentes olhares sobre o bairro.

A recolha fotográfica será feita através de uma dinâmica intergeracional e a construção do vídeo será realizada pelas crianças/jovens participantes nos "Clubes de bairro".

A exposição será itinerante nos diversos locais públicos da freguesia, durante os meses de Setembro e Outubro 2017.

Um olhar sobre o bairro, contará ainda com o produto resultante dos diversos clubes desenvolvidos no âmbito da atividade 2, permitindo desta forma a realização de um momento final de mostra do apreendido, o que permitirá potenciar a visão mais positiva do bairro e dos seus moradores. Pretende-se que esta mostra de novos talentos possa ser feita no bairro, mas também em diferentes entidades da freguesia, criando uma energia positiva em torno do bairro.

**Recursos humanos**

Moradores do bairro, Coordenador do Projeto, Técnico do projeto, Animador sócio.-cultural, Técnico audio-visuais, Técnico de fotografia, Professores/formadores do Clube de Bairro, Voluntários

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

**Resultados esperados**

Aumento de valorização pessoal e comunitária do bairro das murtas; Envolvimento de pelo menos 60% dos moradores na construção do produto e na sua divulgação; Espera-se que a exposição seja visitada por, pelo menos 600 pessoas que residem e/ou trabalham na freguesia de Alvalade.

*Valor*

8756.00 EUR

*Cronograma*

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

*Periodicidade*

Mensal

*Nº de destinatários*

300

*Objectivos específicos para que concorre*

1

**Actividade 9**

Monitorização e Avaliação

*Descrição*

De modo geral, o propósito de qualquer avaliação é averiguar se as necessidades dos utilizadores e das partes interessadas são satisfeitas com a implementação do projecto. A monitorização e avaliação serão uma componente



fundamental no desenvolvimento das intervenções planeadas, na medida em que poderão ajudar a melhorar o desempenho do projeto em todas as etapas e também proporcionar a informação necessária para melhorar os procedimentos, com vista ao alcance dos resultados e à sustentabilidade posterior.

Informação complementar em anexo.

|   |  |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i>                         | Equipa de avaliação externa de FCH-UCP; Moradores do Bairro das Murtas; Técnicos das entidades participantes no projeto            |
| <i>Local: morada(s)</i>                         | -  |
| <i>Local: entidade(s)</i>                       | -  |
| <i>Resultados esperados</i>                     | Equipa e parceiros envolvidos num processo de reflexividade e melhoria contínua; Dois relatórios intercalares e um relatório Final |
| <i>Valor</i>                                    | 5996.00 EUR  |
| <i>Cronograma</i>                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| <i>Periodicidade</i>                            | Mensal   |
| <i>Nº de destinatários</i>                      | 100  |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3  |

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 10

### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador do Projeto - Assistente Social

*Horas realizadas para o projeto* 1680

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico do Projeto - Psicóloga (20%)



|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 336                               |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                        |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                               |
| <i>Função</i>                          | Animador Sócio-cultural           |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 1680                              |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                        |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                               |
| <i>Função</i>                          | Técnico de fotografia (ColorFoto) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 48                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Não Financeira                    |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                               |
| <i>Função</i>                          | Formador de Sevilhanas            |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 72                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                        |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                               |
| <i>Função</i>                          | Mestre de Judo do JCL - 50%       |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 36                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                        |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                               |
| <i>Função</i>                          | Formador de Viola                 |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 72                                |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira                        |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não                               |





|  |  |
|--|--|
| <i>Função</i>                          | Formador de Artes                                      |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 24   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Financeira   |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |
| <i>Função</i>                          | Professora de costura - voluntário                     |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 24   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Não Financeira   |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |
| <i>Função</i>                          | Chefe de cozinha - voluntário                          |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 24   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Não Financeira   |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |
| <i>Função</i>                          | Técnico de reparações (Projeto Ferro de Soldar - FSJD) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 54   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Não Financeira   |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |
| <i>Função</i>                          | Técnico da SCML (Assistente Social)                    |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 96   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Não Financeira   |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |
| <i>Função</i>                          | Técnico da JFA   |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 96   |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>     | Não Financeira   |
| <i>Morador no bairro do projeto</i>    | Não  |

*Função* Técnico do Banco do Bebê

*Horas realizadas para o projeto* 10

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Equipa de avaliação externa UCP

*Horas realizadas para o projeto* 72

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de audiovisuais

*Horas realizadas para o projeto* 10

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 5

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 1

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 90

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 300

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 6

**Equidade**

|  |    |
|--|----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 0  |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i>                        | 80 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i>                   | 60 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>           | 50 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>           | 20 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i>                      | 10 |
| <i>Nº de destinatários pertencentes a minorias étnicas</i> | 80 |

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

|   |   |
|---|---|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>  | 3 |
| <i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i>   | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i>  | 0 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i>  | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i>  | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i>   | 3 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>   | 1 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>                            | 0 |
| <i>Relatórios de avaliação</i>  | 3 |

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

|                                     |              |
|-------------------------------------|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 4141.00 EUR  |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 24475.00 EUR |



|  |             |
|--|-------------|
| <i>Deslocações e estadias</i>                | 60.00 EUR   |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 1296.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i>      | 8341.00 EUR |
| <i>Equipamentos</i>                          | 2325.00 EUR |
| <i>Obras</i>                                 | 465.00 EUR  |
| <i>Total</i>                                 | 41103 EUR   |

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

|                 |   |
|-----------------|---|
| <i>Entidade</i> | Centro Social Paroquial do Campo Grande |
| <i>Valor</i>    | 41103.00 EUR                            |

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

|                      |   |
|----------------------|---|
| <i>Entidade</i>      | Universidade Católica Portuguesa  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1000.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Protocolo de estágios académicos, como suporte ao projeto   |
| <i>Entidade</i>      | Fundação São João de Deus   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 1080.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Recursos humanos para apoio à realização de atividades previstas, nomeadamente ao nível da melhoria das condições de habitações e lotes |
| <i>Entidade</i>      | Centro Hospitalar Psiquiatrico de Lisboa  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 2000.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Cedência de espaço para o desenvolvimento das atividades (Clubes de Bairro)   |
| <i>Entidade</i>      | Clube de Judo de Lisboa   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro  |
| <i>Valor</i>         | 540.00 EUR  |
| <i>Descrição</i>     | Redução do valor/hora do formador de Judo em 50%  |
| <i>Entidade</i>      | Agrupamento de Escolas Rainha D. Leonor   |



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

|                      |  |
|----------------------|--|
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 800.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Cedência de recursos humanos de apoio ao projeto<br>Cedência de espaços nas escolas  |
| <i>Entidade</i>      | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 960.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Disponibilização de horas de técnicos para acompanhamento<br>às famílias, reuniões, etc.                                     |
| <i>Entidade</i>      | Color foto   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 600.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Tratamento de imagem<br>Impressão de foto  |
| <i>Entidade</i>      | Junta de Freguesia de Alvalade   |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 3000.00 EUR  |
| <i>Descrição</i>     | Cedência de autocarros, disponibilização de técnicos de<br>acompanhamento, suporte na aquisição de material, entre<br>outros |
| <i>Entidade</i>      | Banco do Bebê  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 500.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Apoio no desenvolvimento das acções de formação e cedência<br>de recurso humano para acompanhamento às famílias              |
| <i>Entidade</i>      | Grupo de Moradores do Bairro das Murtas  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro   |
| <i>Valor</i>         | 600.00 EUR   |
| <i>Descrição</i>     | Disponibilização de horas por parte dos moradores do bairro<br>das murtas, para acompanhamento e dinamização de atividades   |
| <i>Entidade</i>      | Centro Social Paroquial do Campo Grande  |
| <i>Tipo de apoio</i> | Financeiro   |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

*Valor* 40000.00 EUR

*Descrição* - Cedência de recursos humanos afetos ao desenvolvimento de todas as atividades do projeto: Coordenador e 80% de um técnico  
- Instalações e material do CSPCG

---

**TOTAIS**

|  |           |
|--|-----------|
| <i>Total das Atividades</i>                    | 41103 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 41103 EUR |
| <i>Total do Projeto</i>                        | 92183 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i>                 | 1730      |

